

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Governos e o marketing do 'país na moda' e o velho vício nacional: embrulhar burocracia em verniz digital

Publicado em 2026-01-26 18:06:39



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- **O que é:** Carteira Digital da Empresa, acessível via app [gov.pt](#) com **Chave Móvel Digital**.
- **Primeira fase:** documentos-base (cartão/ identificação da empresa, situação tributária, situação contributiva, RCBE).
- **Promessas futuras:** criação de empresas, facilitação de contratação pública, acesso a fundos europeus.
- **Custo:** gratuito no arranque; funcionalidades avançadas podem vir a ser pagas.
- **Contexto político:** insistência no pacote laboral; silêncio sobre presidenciais.
- **Moldura europeia:** enquadramento no eIDAS 2.0 (identidade e credenciais digitais).

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

**NAO SE REFORMA UM PAÍS
COM UM ÍCONE NO TELEMÓVEL.**

**REFORMA-SE UM PAÍS COM CORAGEM
PARA CORTAR PRIVILÉGIOS,
SIMPLIFICAR O ESTADO E PÔR
A VERDADE EM CIMA DA MESA.**

Fragmentos do Caos

Quando a incompetência dói – e muito

“Portugal está na moda”, dizem. E, de repente, a solução para a vida real cabe num ícone: uma carteira. Só falta explicar porque é que, num país de carteiras vazias, insistem em vender-nos mais uma – desta vez com encriptação.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

deixam rastro, mas não curam nada. “Portugal está na moda” — um slogan que dá jeito em conferências, palácios e palcos com microfones alinhados. Só que a “moda” é uma luz de montra: brilha no vidro, mas não aquece quem está do lado de cá, a preencher formulários, a pedir certidões, a correr de portal em portal, como se a Administração Pública fosse um jogo de obstáculos com prémio invisível.

O lançamento da **Carteira Digital da Empresa** chega assim, embalado em optimismo institucional, como se a burocracia fosse uma criatura mística que morre ao primeiro toque do digital. E não morre. Adapta-se. Troca o carimbo por um botão. Troca o papel por um “erro inesperado”. Troca a fila por um “tente novamente mais tarde”.

II — A carteira: o novo altar do “faça você mesmo” administrativo

Na fase inicial, a carteira dá acesso a documentos que ajudam — sem dúvida. Identificar a empresa, comprovar situações fiscal e contributiva, mostrar o RCBE. A promessa é bonita: poupar tempo, reduzir idas e vindas, tirar peso morto às empresas. E isso, quando funciona, é progresso.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

é simples:**o processo foi redesenhado** ou apenas **foi digitalizado?**

III – O detalhe que denuncia tudo: “é grátis... por enquanto”

Há uma frase que devia vir impressa em letras gigantes em todo o “progresso” anunciado: **“na versão seguinte paga.”** Porque é aí que o país real entra na sala e tosse. A carteira nasce gratuita, mas com o “futuro” a piscar o olho: funcionalidades avançadas poderão ser pagas. E aqui, a incompetência dói mesmo — porque o Estado não pode ser um vendedor de subscrições ao cidadão e ao empresário.

A modernização do Estado não é um “plano premium”. É obrigação. Quando a Administração Pública pede eficiência às empresas, tem de começar por não lhes vender a eficiência de volta, como se fosse um extra opcional.

IV – O pacote laboral, o silêncio presidencial e a coreografia do poder

No mesmo sopro, garante-se que não se desiste do pacote laboral, e recusa-se falar das presidenciais. A política portuguesa tem esta arte: tocar todos os tambores sem

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

V – O que seria competência (e não moda)

Competência seria isto: menos portais, menos redundância, menos “traga a certidão que o Estado já tem”. Competência seria o Estado a falar consigo próprio sem pedir ao cidadão que seja pombo-correio de dados. Competência seria ter processos desenhados para humanos, não para departamentos.

Porque a dor não vem do digital. A dor vem da **cultura**: a cultura do excesso, do medo, do carimbo mental, da micro-regra, do “não dá”, do “sempre foi assim”. E isso não se cura com apps. Cura-se com coragem — e com cortes.

Epílogo — uma carteira não faz um país

A **Carteira Digital da Empresa** pode ser útil. Pode até ser muito útil. Mas não nos enganemos: uma carteira não faz um país moderno — tal como um verniz não faz uma casa sólida. Se a modernização for só cosmética, o resultado será o de sempre: mais uma porta digital para o mesmo corredor infinito.

E, nesse dia, quando a “moda” passar, ficará o essencial: empresas cansadas, cidadãos exaustos, e um Estado a

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Co-autoria editorial: Augustus Veritas

Referências (para colar no fim do artigo)

1. Jornal de Notícias – “Portugal está ‘na moda’... e lança Carteira Digital da Empresa” (26/01/2026): <https://www.jn.pt/nacional/artigo/montenegro-diz-que-pais-esta-na-moda-e-lanca-carteira-digital-da-empresa/18044768>
2. Renascença – “Empresas vão ter uma espécie de Cartão de Cidadão...” (26/01/2026): <https://rr.pt/noticia/economia/2026/01/26/empresas-vao-ter-uma-espécie-de-cartao-de-cidadao-saiba-tudo-sobre-a-carteira-digital/456777/>
3. ECO – “Novo ‘cartão do cidadão da empresa’...” (26/01/2026): <https://eco.sapo.pt/2026/01/26/novo-cartao-do-cidadao-da-empresa-vai-permitir-criacao-de-empresas-na-app-e-acerder-a-fundos-europeus-no-futuro/>
4. Jornal de Negócios – “Afinal, a Carteira Digital da Empresa é gratuita...” (26/01/2026): <https://www.jornaldenegocios.pt/empresas/detalhe/afinal->

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

https://www.rtp.pt/noticias/economia/lançada-carteira-digital-da-empresa-empresarios-com-acesso-a-quatro-documentos_n1712907

[leia]



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)